

Polkadot

Introdução

A Polkadot foi idealizada em 2016 e lançou sua blockchain principal em 2020, sob liderança de Gavin Wood, um dos cofundadores da Ethereum. A proposta da Polkadot é funcionar como uma “**rede mãe**”¹ que conecta várias blockchains oferecendo infraestrutura para que projetos lancem suas próprias “redes filhas”², chamadas de “**Parachains**”, que se comunicam entre si.

Entre 2024 e 2025, a Polkadot mudou regras importantes de funcionamento, encerrando os antigos leilões³ e adotando um modelo mais flexível de uso da rede. O objetivo da Polkadot é ser a infraestrutura onde várias blockchains podem ser criadas e se comunicam de forma simples, para escalar um ecossistema financeiro sem fricção.

Modelo de Negócios

A Polkadot funciona como uma **rede que aluga espaço para outros projetos criarem suas próprias blockchains**. No começo, esse acesso era decidido por leilões, em que os projetos precisavam travar grandes quantidades de DOT por longos períodos para garantir uma vaga na rede e criar sua blockchain. Esse modelo acabou afastando muitos desenvolvedores, porque era caro, burocrático e limitava o número de projetos ativos.

Então, o sistema foi substituído por um formato bem mais simples: “**aluguel**”⁴ **sob demanda**. Agora, qualquer equipe pode reservar o espaço que precisa e pagar apenas pelo tempo de uso, sem precisar competir ou travar tokens. A ideia é tornar a Polkadot mais acessível e flexível, estimulando que mais projetos escolham construir dentro da rede.

¹ Estrutura principal que conecta e coordena outras blockchains menores dentro de um mesmo ecossistema.

² Blockchain independente que se conecta à rede mãe para compartilhar segurança e comunicação.

³ Antigo método da Polkadot em que projetos competiam travando tokens para garantir espaço na rede.

⁴ Pagamentos feitos por projetos que utilizam o espaço ou os serviços da rede Polkadot.

Dinâmica Competitiva

A Polkadot faz parte do setor de blockchains de primeira camada, mas também de interoperabilidade⁵, por formar um ecossistema “próprio” de blockchains, ou seja, redes base onde aplicativos podem ser construídos.

Durante muito tempo, a expectativa era que a Polkadot se tornasse uma das principais alternativas a blockchains como Ethereum e Solana, mas isso não aconteceu. Mesmo com uma tecnologia avançada e boas ideias, o ecossistema não conseguiu atrair a mesma quantidade de desenvolvedores, usuários e aplicações. Enquanto outras blockchain cresceram oferecendo produtos em jogos, finanças descentralizadas (DeFi⁶), RWAs⁷ e inteligência artificial, a Polkadot ficou mais concentrada em atualizações técnicas e governança, o que **não trouxe grande uso prático no dia a dia**.

A equipe percebeu a ineficiência em seu modelo de negócios e nos últimos meses reformulou a forma como os projetos entram na rede, tornando o processo mais simples e barato. Isso é um avanço importante e pode facilitar novas parcerias e produtos. Ainda assim, o **uso geral continua limitado**, e a Polkadot ainda não mostrou um aumento claro de adoção.

Em resumo, a rede segue sólida e em evolução técnica constante, mas **perdeu relevância comercial frente às concorrentes**. O desafio agora é transformar o potencial em tração real, com aplicações que atraiam pessoas e movimentem valor dentro do seu ecossistema.

Tokenomics

O DOT, token da Polkadot, possuía um sistema de emissão perpétua sem limite máximo, onde novas unidades eram emitidas para remunerar quem ajuda a manter a rede. Em setembro de 2025, a **comunidade aprovou um teto máximo de oferta em 2,1 bilhões de DOT**, sinalizando redução de emissões. Isso melhora a previsibilidade para o investidor, mas não resolve sozinho o problema central de adoção.

Casos de uso do token DOT:

- Participar da **governança** (votar nas decisões da rede);
- Apoiar a segurança da rede por meio de **staking** (e receber recompensas);
- **Pagar taxas** (aluguel) e alavancar projetos que rodam sobre a Polkadot.

⁵ Capacidade de diferentes blockchains se comunicarem e trocarem dados entre si.

⁶ Conjunto de aplicativos financeiros que funcionam em blockchains sem intermediários.

⁷ Ativos do mundo real convertidos em tokens e negociações em blockchains.

Com o teto de oferta aprovado, a emissão tende a cair ao longo do tempo. Na prática, o aumento no valor de token continuará dependendo da capacidade de gerar demanda para o ecossistema, não apenas da nova regra de oferta.

Riscos

O principal risco da Polkadot hoje é a **falta de adoção prática**. Apesar da base tecnológica sólida, o número de usuários e aplicações relevantes ainda é muito pequeno, principalmente para um projeto pioneiro do mercado. Sem um aumento real de uso, a rede pode continuar perdendo espaço para concorrentes mais populares.

Outro ponto de atenção é a **execução das mudanças recentes**. A troca do modelo de acesso foi um passo necessário, mas ainda é cedo para saber se trará resultado. Caso a nova estrutura não atraia novos projetos, o impacto pode ser limitado. Em conjunto a isso, podemos associar os **riscos técnicos**: vulnerabilidades podem ser exploradas ou erros podem acontecer.

Conclusão

Recentemente, a Polkadot entregou mudanças importantes na sua infraestrutura e simplificou a entrada de projetos. No entanto, o **problema central continua sendo a falta de adoção**, ou seja, poucas blockchains, com poucos aplicativos com grande uso, capital travado (TVL) baixo em comparação aos concorrentes e necessidade constante de incentivos. O ajuste recente no tokenomics (teto de oferta) é positivo, mas não substitui o que realmente decide o futuro da rede: aplicações úteis com usuários recorrentes.

No momento, a posição da Polkadot não é tão favorável no mercado e seu futuro irá depender do quanto a rede irá conseguir ascender um fluxo de atividade, atraindo mais adoção para rede, conforme aprimoramentos em seu novo modelo de negócios são realizados.